

Querido papai Lineu
e querida mãezinha Elza:

Estou aqui, no ponto de espera, para nossas conversações.

O avô Aristides me acompanha e tanto eu quanto ele tomamos a liberdade de pedir ao papai para se desligar dos pensamentos enfermiços com respeito às safnas que recebeu.

Papai amigo, não precisa impressionar-se negativamente com o acontecimento. O corpo humano é um conjunto maravilhoso de peças interligadas e esperamos que a sua resistência rechace os pensamentos de tristeza e preocupação que lhe mortificam a alma.

A cirurgia foi muito bem feita e basta que se mantenha no regime prescrito, evitando aquilo que o seu discernimento já compreende ser mau para os agentes de seu tratamento, para que o corpo lhe agradeça.

O vovô Aristides e eu não estamos procedendo como quem se compraz com o alarme mas, sim, tentando consolidar as suas forças. Vovô chega a dizer que o senhor tem energias para transmitir até mesmo a mim, já desencarnado e, para que seja mantida sua atividade, é preciso que o senhor se liberte de um apego doentio às funções físicas, impróprias ao homem que alcançou a meia idade. Queremos que o senhor viva muitos e muitos anos, para o que deve prescrever-se normas de trabalho e resolver as situações com o pensamento positivo.

Ficamos satisfeitos por haverem encontrado a pessoa que mencionamos, cujo nome devia ser solicitado aos arquivos de Ituverava. (32) Mamãe estranhou o fato, mas é que aqui na vida espiritual, em que nos achamos, o desenvolvimento das crianças avança na direção da pessoa adulta. A pesquisa valeu ainda mais porque a irmã Hilda Rocha

foi por mim encontrada já moça feita, na vida espiritual, contrariando os assentamentos do cartório.

Estou desejando à mãezinha Elza e à vovó Joana um Dia das Mães, no domingo próximo, iluminado pelas bênçãos de Deus. Estarei presente às comemorações encomendadas à mamãe e à vovó, almejando-lhes toda a felicidade que a terra possa proporcionar às duas criaturas que são nossas devotadas guardiãs de cada dia.

Peço ao papai Lineu recordar a nossa soja ao Saturnino. Houve nos últimos dias uma edição extra do verão, com um sol que me fez pensar no êxito de nossas plantas queridas. (30)

Esperando ser mais extenso em outra carta, que será também um cântico de saudades do filho que não os esquece, reúne o papai e a mamãe num grande abraço, o filho que já lhes deu o coração. Perdão, mas não posso esquecer a nossa Luciana (11), a quem tanto devo. Peço-lhes transmitir as minhas afetuosas saudades de todos os dias. Sempre o filho grato.

Lineu de Paula Leão Junior
03 de maio de 1987